



EDITORIAL

Simone LUCCAS¹

Prezados(as) leitores(as).

A REPPE: Revista de Produtos Educacionais e Pesquisa em Ensino, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), acaba de publicar sua primeira edição do segundo volume, contemplando estudos relevantes acerca de diversos temas da área de Ensino.

No primeiro artigo, **Nascimento, Mota e Lannes** apresentam a proposta pedagógica Rodízio de Saberes (RdS), um produto educacional elaborado como uma alternativa aos seminários, buscando superar algumas limitações plausíveis em sua utilização. O RdS é um recurso fundamentado na Zona de Desenvolvimento Proximal e na Taxonomia de Bloom. O objetivo principal desta pesquisa é analisar a viabilidade pedagógica desse recurso didático em uma turma de Ensino Médio.

Na sequência, **Fonseca e Duso** buscam analisar e discutir a respeito dos materiais elaborados por licenciandos e suas contribuições para sua prática docente, no âmbito do componente curricular Prática Pedagógica: Materiais Didáticos de um curso de licenciatura em Ciências da Natureza de uma universidade federal no Rio Grande do Sul.

Furtado Júnior, Domingues e Normando visam caracterizar a inserção de fisioterapeutas na docência evidenciando suas motivações, por meio de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, via entrevistas semi-estruturadas. A amostra

¹ Doutora em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual de Londrina. Professora do Centro de Ciências Humanas e da Educação e do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná.

envolveu 53 professores do Curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA), de Belém e Santarém.

O quarto artigo, de **Soares e Sales**, apresenta um estudo desenvolvido no Programa de Mestrado Profissional em Docência, em Educação, em Ciências e Matemáticas, pelo Instituto de Educação Matemática e Científica, da Universidade Federal do Pará. Este estudo busca investigar questões como: O que os estudantes surdos pensam sobre suas aulas de Matemática? O que pode sensibilizar professores a otimizar o ensino de Matemática para surdos? Para tanto, objetiva subsidiar a reflexão de professores, sobretudo, de professores de Matemática, para a Educação Matemática de surdos, por meio da elaboração de um vídeo produzido com estudantes surdos.

Na sequência, **Arruda, Portugal e Passos** discutem um instrumento de análise denominado Focos da Aprendizagem. O artigo está dividido em cinco partes: (i) inicialmente comenta de forma breve os pressupostos defendidos por eles em relação à aprendizagem de um saber; (ii) em seguida expõe os três conjuntos de focos da aprendizagem – Focos da Aprendizagem Científica (FAC), Focos da Aprendizagem Docente (FAD) e Focos da Aprendizagem para a Pesquisa (FAP); (iii) na terceira parte apresenta um levantamento das pesquisas publicadas até o presente momento a respeito desses três instrumentos; (iv) na quarta, apresentam os Focos da Aprendizagem de um Saber (FAS) e estabelecem uma conexão entre os FAS e as relações com o saber; (v) finalmente, na quinta parte, são discutida algumas perspectivas futuras para a pesquisa entorno desse tema.

Kunst e Scherer Wenzel, no artigo seis, apresentam uma revisão bibliográfica junto aos periódicos da área do ensino de Ciências, no período de 2012 a julho de 2017, com o objetivo de compreender os modos de como a prática da leitura e da escrita vem sendo abordadas junto ao ensino de Química.

O sétimo artigo, de **Silvano, Silva e Silva**, discute a compreensão da atividade epistemológica da Educação Física e os saberes necessários à prática docente, em torno do seu “status científico e/ou pedagógico”, nessa área do conhecimento.

Finalmente, na sequência, **Assai, Arrigo e Broietti** apresentam uma pesquisa que visa denotar um movimento pormenorizado de busca, sistematização e seleção de periódicos nacionais da área de Ensino de Ciências, ressaltando como esta

sistemática pode ser utilizada para realizar levantamentos de artigos publicados acerca de uma dada temática.

Diante dessa gama de possibilidades, desejamos que este número da **REPPE** promova inquietações e reflexões entorno da área de Ensino.

Boa leitura!

Cornélio Procópio (PR), 02 de julho de 2018.